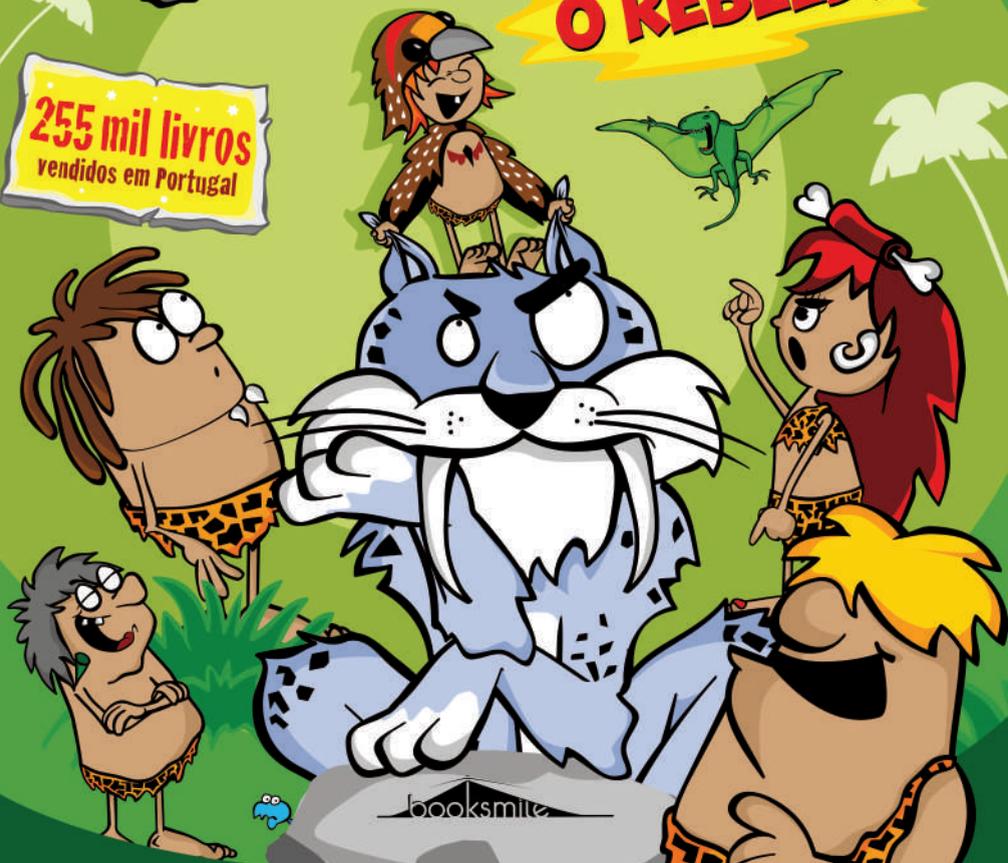


NUNO CARAVELA

O BANDO DAS Cavernas

O REBELDE

255 mil livros
vendidos em Portugal



booksmile

Bando das Cavernas



T'ocha: Na escola tem fama de saber acender uma fogueira, embora nunca ninguém o tenha visto fazer tal proeza.



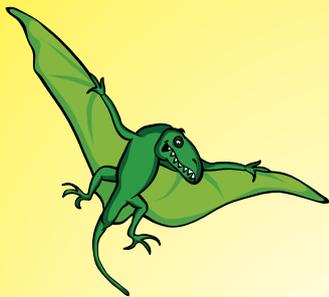
Ruby: Como a sua melhor qualidade é o bom senso, é ela quem, na maioria dos casos, põe ordem no bando.



Menir: É forte, emociona-se com facilidade e pensamentos complexos não são o seu forte. Não existe, porém, amigo mais leal do que ele.



Kromeleque: É o membro mais hiperativo do bando. De todas as coisas irritantes do mundo, as que mais o enervam são a injustiça e os trogloditas bananas que dizem mal do Bando das Cavernas.



T'zick: Vive no teto da caverna do Kromeleque e acompanha o bando para todo o lado.



Sabre: Simpático e calmo, o grande tigre só se zanga quando os amigos estão em perigo.

Bando dos Que Têm a Mania Que São Bons



T'remoço: É cúmplice de todas as trapalhadas dos amigos, mas se algo corre mal transforma-se num queixinhas.



Pinguinhas: Vingativo e com mau perder, está sempre a espirrar porque é alérgico a quase tudo.



Crava: Tem mau feitoio e as piores notas de todos, pois só pensa na próxima partida que vai pregar ao bando rival.

Capítulo I

Livre Como Um Pássaro





Livre Como Um Pássaro

Oi de setembro de 10 000 a.C.

11h30 – Algures, na cidade
de Pedras Novas

— Não quero ler.

Os livros são todos uma seca! – gritou o rapaz, enquanto fugia para a rua, vestido com um curioso fato feito com **penas de codorniz**, ave muito comum no bosque em redor da cidade de Pedras Novas.

– Anda cá, Seixinho. Não sejas rebelde! – chamava a mãe, junto à porta da caverna. – Mas quando é que tu vais perceber que ler pode ser tão divertido como andar a **brincar no bosque** vestido com essa fatiota?

– Isto não é nenhuma fatiota! – voltou a gritar o rapaz, com ar ofendido. – **Isto é um superfato.**

E quando o visto transformo-me no Kodorniz Kid, o único herói da pré-história livre como um pássaro!

Dito isto, desapareceu a correr rua abaixo, de braços abertos.



O Rebelde



Na ânsia de chegar ao bosque, o Seixinho, ou melhor, o **Kodorniz Kid** virou a esquina numa correria doida e deu de caras com o Bando das Cavernas. Como não conseguiu parar a tempo, foi contra a barriga do Menir e caiu ao chão.

- Que engraçado – espantou-se o Menir, olhando para a fatiota do rapaz –, acho que fui atropelado por uma galinha!

– Galinha? Eu não sou nenhuma galinha – respondeu-lhe o Seixinho, muito irritado, enquanto se levantava. – O meu nome é Kodorniz Kid. E sou o único herói pré-histórico **livre como um pássaro!**





Livre Como Um Pássaro



Ao ouvir estas palavras, o Bando ficou sem saber o que dizer. E ali ficou **a observar o rapaz**, enquanto este alisava as penas do seu suposto superfato.

Foi o Kromeleque quem quebrou o silêncio, exclamando:
– Olha lá, rapaz, tu até podes ser livre como um pássaro, mas **como herói metes pena! Ah! Ah! Ah!**

A cara de zangado que o Seixinho fez ao olhar para o Kromeleque foi tão engraçada, que o Bando não aguentou e desatou a rir às gargalhadas.





O Rebelde



Nesse momento, **a mãe do Seixinho surgiu** ao cima da rua.

– Anda cá, imediatamente! – gritava a senhora.

– Oh não! – exclamou o rapaz. – Lá vem a minha mãe outra vez com a mania dos livros. Adeus. Tenho de **fugir daqui!**

E, abrindo os braços, desatou a correr em direção ao bosque, **imitando o voo das aves.**

– Este miúdo não é aquele que entrou o ano passado para **a nossa escola** e que estava sempre a tentar faltar às aulas? – perguntou o Tocha.



10



Libre Como Um Pássaro



– Tens razão. É ele mesmo – concordou a Ruby. – Nem o estava a reconhecer debaixo daquela fatiota!

Intrigado, o Menir perguntou:

- Mas... porque é que ele anda por aí a correr disfarçado de galinha?

– Não é de galinha! – corrigiu o Kromeleque. – Não o ouviste dizer que é de codorniz?

– Qual é a diferença? São ambos galináceos comestíveis. E com qualquer um deles se faz **uma deliciosa canjinha** pré-histórica...

– És sempre o mesmo! – riu-se a Ruby. – Consegues ver comida em tudo!

E TODOS COMEÇARAM A RIR E A BOM RIR.





O Rebelde

○ Bando ainda estava às gargalhadas quando a mãe do Seixinho surgiu junto deles.

– Ufa! Viram para que lado foi aquele rebelde? – perguntou a senhora, ainda ofegante devido à perseguição.

– Foi para o bosque! – respondeu a Ruby.

– Pronto! – suspirou a mãe. – É sempre a mesma coisa. Cada vez que ele vai para o bosque vestido com aquela fatiota, desaparece sem deixar rasto e torna-se impossível encontrá-lo. Desconfio de

que deve ter um
esconderijo

secreto por lá.

Mas, onde?



Livre Como Um Pássaro



Ao verem a mãe do pequeno rebelde tão desanimada, **o Bando resolveu ajudá-la.**

– Mas afinal, o que é que se passa com ele? – perguntou a Ruby.

– O ano letivo está quase a começar e o Seixinho **recusa-se a voltar para a escola!** – respondeu a mãe.

– Porquê?

— Porque diz que a escola tem muitos livros!

– E qual é o problema disso?

– O problema é que ele está sempre a dizer que não gosta de ler, porque acha que **os livros são todos uma seca!**





O Rebelde

- Ei, Isso não é verdade! – indignou-se o Tocha. – Os livros do Bando das Cavernas **são muito fixes.** Ele que pergunte aos nossos leitores e leitoras e...

- E os livros do Zeca Aventura também não são nenhuma seca – acrescentou o Menir, ofendido. – Têm imensas aventuras, onde o herói salva o mundo e...

- Então e os livros do Troglodita-Aranha? – interveio o Kromeleque. – Esses também são brutais. Quando os estou a ler, imagino que sou o rapaz-aranha, que salvo a minha escola de todos os perigos e...



Libre Como Um Pássaro



– Pronto, pronto! – interrompeu a Ruby. – Todos **sabemos que os livros são fixos...** bem... alguns são uma

seca, mas... isso não quer dizer nada. O que não falta neste mundo pré-histórico são bons livros para todos os gostos. Cada um de nós só tem de procurar aquele livro especial que, de repente, nos faz querer **LER SEM PARAR!**

– Pois é! – concordou o Kromeleque, imaginando-se já o rapaz-aranha. – Parece-me é que o Seixinho ainda não encontrou nenhum livro de que gostasse!

– Mas **nós vamos ajudá-lo** a descobrir esse livro! – concluiu a Ruby, com um sorriso.





O Rebelde

– Isso era tão bom! – voltou a suspirar a mãe, já mais animada. – Tenho a certeza de que se ele descobrir que ler é divertido, **vai gostar outra vez da escola.** O único problema é que falta apenas uma semana para as aulas começarem. **Será que vocês conseguem ajudá-lo** a encontrar o livro certo em tão pouco tempo?

– Fique descansada! – riu-se o Tocha. E, piscando um olho aos amigos, perguntou-lhes: – Afinal, livros divertidos são **a nossa especialidade,** não é?

– Podes crer! – respondeu logo o Bando.

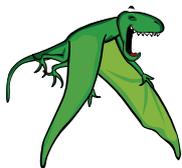


- Já sei! – gritou de repente o Menir. E, fazendo uma cara como se tivesse acabado de ter a melhor ideia do mundo, exclamou: – Já que ele anda sempre a falar de pássaros e mais não sei quê, porque é que não lhe oferecemos **um livro sobre galinhas?**

Ao ouvir esta ideia do Menir, o Bando não aguentou e atirou-se ao chão a rir.

– O que foi? O que é que eu disse agora...? – reclamou o Menir, sem perceber onde é que estava

a graça.





O REBELDE



Este livro, vindo dos confins do tempo, está repleto de aventuras e gargalhadas. Tudo por causa de um grupo muito especial de amigos: o **T'ocha**, a **Ruby**, o **Menir**, o **Kromeleque**, o **T'zick** e o **Sabre**. Eles são o **Bando das Gavernas!**

Há quem diga que ler é uma seca. Sobretudo, o Rebelde, um miúdo traquinas que sempre que pode foge da escola. Conseguirá o Bando fazê-lo mudar de ideias? Acompanha-os nesta viagem até ao incrível Reino das Páginas onde vivem enguias-esferográficas, frutos-letras e cisnes-grafitis. Um Reino tão maravilhoso que até o Rebelde ficará espantado com tudo o que por lá anda. Uma coisa é certa: neste livro, a cada página que virares, a diversão será maior. Já sabes como é... junta-te ao **Bando!**

Lê todas as aventuras do teu Bando preferido!



Não percas o próximo livro da coleção!



Conversa com o Bando em [f obandodascavernas](https://www.facebook.com/obandodascavernas)



 livros que saltam à vista 20 20 editora	ISBN 978-989-707-601-5  9 789897 107601 5 Leitura Infantil
---	--